



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

LUCAS LIMA MUYLEAERT CARRANO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO DE PREVENÇÃO DA  
OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES**

Brasília  
2016

LUCAS LIMA MUYLEAERT CARRANO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MEIO DE PREVENÇÃO DA  
OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Rômulo de Abreu Custódio

Brasília  
2016

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico Lucas Lima Muylaert Carrano foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A Educação Física como meio de prevenção da obesidade infantil em escolares**.



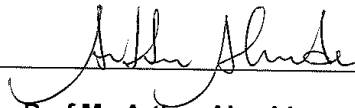
---

**Prof. Me Rômulo de Abreu Custódio**  
**Presidente**



---

**Prof. Me Hetty Lobo**  
**Membro da Banca**



---

**Prof. Me Arthur Almeida**  
**Membro da Banca**

**Brasília, DF, 17 / 11 / 2016**

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade infantil é uma patologia que está aumentando e se tornando cada vez mais presente nas escolas. Essa doença ocorre pela falta de atividade física, alimentação inadequada e fatores relacionados ao meio em que vivemos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância da Educação Física e do professor na prevenção da obesidade na escola. **Material e Métodos:** Para realizar esse estudo foi feita uma revisão bibliográfica de artigos, revistas científicas e monografias. **Revisão da Literatura:** A obesidade é uma doença decorrente de um distúrbio nutricional e metabólico que pode ser avaliado pelo aumento na quantidade de gordura corporal. A aula de Educação Física Escolar pode ser um dos momentos mais oportunos para enfatizar a relação entre a prática de atividade física e a alimentação com a saúde. **Considerações Finais:** As aulas de Educação Física escolar são importantes para despertar o interesse dos alunos pela constante prática de atividade física assim como a conscientização de uma alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Obesidade. Educação Física. Prevenção.

## ABSTRACT

**Introduction:** Childhood obesity is now increasingly present in school. This disease is the lack of physical activity, unhealthy diet and factors related to the environment in which we live. **Objective:** The objective of this work is to show the importance of physical education and teacher in preventing obesity in school and their awareness. **Material and Methods:** To carry out this study was done a literature review articles, scientific journals and monographs. **Literature Review:** add that obesity is a nutritional and metabolic disorder that can be measured by the increase in the amount of body fat and consequent increase in class body. A weight of Physical Education is one of the most opportune moments to emphasize the relationship between the practice of physical activity and nutrition to health. **Results:** **Conclusions:** The School Physical Education classes are important to arouse the interest of students through the practice of physical activity as well as awareness of healthy eating.

**Keywords:** Obesity. Physical Education. Prevention.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>9</b>
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Aspectos da obesidade .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 Importância da Educação Física escolar.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 A Importância da atividade física no combate a obesidade infantil.....</b>	<b>12</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO F: AUTORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA .....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença que está cada dia mais aumentando, segundo (SCHULTZ, 2013) no Brasil o número pessoas que estão acima do peso de passou de 42,7% para 48,5% do ano de 2006 á 2011 e de obesos a porcentagem aumentou de 11,4% para 15,8%.

Segundo nota da ABESO (Associação Brasileira para estudos da Obesidade), a cada dez crianças no mundo uma são obesas, e no Brasil nos últimos vinte anos a obesidade infantil triplicou.

A proporção de meninos com sobrepeso de 5 a 9 anos também aumentou como consta na pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2008-2009 34,8% das crianças estavam acima do peso, já em 1989 15% era o percentual de crianças acima do peso. Nas meninas também houve um aumento de 11,9% do final da década de 80 para 32% em 2008-2009 (IBGE, 2009).

Schultz (2013) diz que para entendermos melhor a obesidade precisamos saber as causas que são diversas como: genética, sedentarismo, neurológicas, farmacológica, psicológica, endócrina e ambiental. Leite (2000) diz que “o distúrbio primário da obesidade é o desequilíbrio da energia ingerida, maior que o gasto calórico do organismo”.

A utilização de alimentos processados, assistir televisão por horas e aumento do tempo gasto com jogos eletrônicos, ao invés de praticar atividades físicas como brincar na rua, andar de bicicleta, caminhar contribui bastante para a obesidade e mudanças do estilo de vida (LACERDA, 2014).

Segundo Freitas (2010) as crianças praticam pouca atividade física tanto na escola como for a dela e têm ingerido muitos alimentos com alta quantidade de calorias como salgados, refrigerantes, doces.

Diabetes, colesterol alto, hipertensão são doenças que estão ligadas à obesidade, a obesidade infantil eleva as chances de ocorrências dessas doenças ainda na infância (MASO, 2014).

Um estudo de Santos et al. (2007), sugere uma Educação Física de forma preventiva em relação a obesidade infantil de uma forma que vá além das atividades

físicas feitas dentro da escola, conscientizando as crianças a respeito da importância da prática de exercícios durante a vida toda.

A Educação Física escolar é importante, pois além de ser a principal atividade física realizada pelas crianças, pode ser um lugar de convivência em que o debate sobre saúde possa ser feito. Cabe ao professor incentivar a prática de atividade física fora da escola e uma alimentação saudável (MASO, 2014).

É importante que o professor de Educação Física faça uma intervenção a fim de compreender fatores individuais do aluno e favoreça o ambiente para que ele se sinta bem nas aulas (SANTANA, 2013).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013) a obesidade é acúmulo excessivo de lipídeo no corpo. É uma patologia multifatorial com alto grau de complexidade que tem sua origem em diferentes fatores de risco mórbidos, sendo associada ao aumento do índice de mortalidade (CORNACHIONI et al., 2011).

Ferrari (2013) descreve dois tipos de obesidade: endógena e exógena. A endógena é a que tem sua origem em distúrbios hormonais e metabólicos e a exógena é a causada por ingestão excessiva de calorias.

Como descreve Serdula, et al. (1993) quanto mais precoce for o aparecimento da obesidade, mais elevada a chance de ser um adulto obeso maior a chance de essa condição perdurar na vida adulta, um terço dos pré-escolares e metade dos escolares obesos tornam-se adultos obesos.

Mello, Meyer e Luft (2004) descrevem que fatores extremos (valores sociais, unidade familiar, alimentos rápidos, culturais) e internos (imagem corporal, valores e experiências corporais, autoestima, preferências alimentares) influenciam no comportamento alimentar.

Como consta na pesquisa realizada por Pierine et al. (2006) que buscou relacionar o nível de atividade física e a qualidade alimentar das escolas, foi verificado que o lanche das escolas tem uma baixa qualidade nutricional, com muitos carboidratos processados, sódio, lipídeo e pouco ferro, cálcio. E as crianças 33% tem sobrepeso, 60% são inativos fisicamente e 58% tem grande quantidade de gordura abdominal.



Segundo Cornachioni et al. (2011) devido aos avanços tecnológicos dos últimos dez anos as crianças tornaram-se menos ativas. As crianças passam 75% do seu tempo dormindo e sentadas, para os autores o sono pode influenciar na gordura corporal e também favorecer a manutenção da composição corporal. O melhor lugar para que se possa fazer uma intervenção relacionada à saúde é a escola que é onde as crianças passam boa parte do tempo. A Educação Física escolar deve oferecer uma educação voltada para a saúde.

Sendo assim, o objetivo desse estudo é mostrar, através de uma revisão bibliográfica a importância da Educação Física escolar como meio de prevenção da obesidade infantil.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo foi baseado em revisão de literatura científica acerca da prevenção da obesidade infantil em escolares entre os anos de 1993 a 2014. Artigos científicos foram utilizados para embasar a maior parte do presente trabalho, a partir dos resultados dessas pesquisas. As palavras-chaves utilizadas para a pesquisa foram: obesidade infantil, Educação Física escolar, prevenção da obesidade.

A pesquisa foi complementada pelas seguintes bases de dados: EFDportes Revista Digital, Revista Saúde e Meio Ambiente, Revista Brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento, Revista Motriz, Jornal de Pediatria, Revista Brasileira de Educação e Saúde, Revista Interfaces Saúde, Humanas e Tecnologia, banco de dados Scielo, Repositório UniCEUB, Livro – Atividade Física e obesidade, site do Governo Federal - IBGE e legislações retiradas destes relacionadas a educação – Diretrizes e Parâmetro Curriculares Nacionais. Somaram à análise científica dados estatísticos sobre a obesidade na infância e métodos pedagógicos legais de aplicação das informações pesquisadas. Os estudos comparados de todos os materiais mencionados contribuíram para a formulação de um raciocínio encadeado para uma pesquisa descritiva.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

#### 3.1 Aspectos da obesidade Infantil

É uma patologia multifatorial com alto grau de complexidade que tem sua origem em diferentes fatores de risco mórbidos, sendo associada ao aumento do índice de mortalidade (CORNACHIONI et al. ,2011).

Hernandes e Valentini (2010) descrevem a obesidade como distúrbio metabólico e nutricional que resulta no aumento de gordura no corpo.

Bernardes; Pimenta e Caputo (2002) descreve que a obesidade pode ser de causas diferentes: neuroendócrina, iatrogênica, falta de atividade física, alimentação desregulada e também fator genético. Se não tratados as consequências sociais, médicas, psicológicas e econômicas, durante toda a vida a pessoa pode ter dificuldade emocional devido as pressões da sociedade que esse indivíduo sofre para ser magro.

Muitas são os danos causados no estigma da pessoa pela obesidade e na juventude algumas complicações afetam o corpo tais como: lordose, pés planos, desgaste das articulações causadas pelo excesso de peso, mudança na postura, alterações na pele (estrias e fungos). São também comuns em pessoas obesas ocorrência de asma, hiperinsulinismo, resistência insulínica, esteatose hepática e hipertensão arterial (MASO, 2014).

Segundo Bouchard (2003), no livro Atividade Física e Obesidade, fatores genéticos e ambientais fazem influência para que indivíduos tenham mais propensão de se tornarem obesos. Contudo Maso (2014) relata que é difícil mensurar o tanto que a carga genética influenciou na obesidade, pois os filhos também imitam os pais nos hábitos alimentares. A obesidade ocorre mais no sexo feminino visto que guarda energia em forma de gordura, e o sexo masculino guarda mais energia em forma de proteína.

Segundo o Jornal de Pediatria crianças obesas tem duas vezes mais chance de serem adultos obesos comparados as crianças não obesas, e um a cada três pré-escolares e um em cada dois escolares tornam-se adultos obesos.

Como consta no livro Fisiologia do Exercício (MCARDLE, 2003) crianças de 6 a 9 anos que tem obesidade, possuem 55% de chance de se tornarem adultos

obesos, o que representa 10 vezes mais de probabilidade do que as crianças não obesas.

### **3.2 Importância da Educação Física escolar**

As aulas de Educação Física na escola é o lugar e momento onde pode se correlacionar a atividade física, alimentação e saúde (Santos, Carvalho e Garcia Junior, 2007).

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2004), cabe ao professor de Educação Física escolar conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os resultados das diferentes técnicas aplicadas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para uma melhor intervenção acadêmico-profissional nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora (PIETROBELLI et al. , 1998).

Assim, o educador físico, sendo um profissional da Educação e da Saúde deve estar presente em todas as séries sem exceções. O desafio dessa disciplina é unir os diversos conhecimentos econômicos, sociais, políticos e ambientais ao seu conteúdo de forma que deixe os alunos pessoas autônomas, não apenas para a prática de exercícios físicos durante a vida, mas que ela possa refletir sobre a realidade em que vivem. Assim o professor de Educação Física deve procurar alternativas curriculares e pedagógicas que melhore o ensino, e proporcione uma educação em saúde que provoque mudança no comportamento da criança, fazendo com que ela torne-se consciente com relação a conservação da sua saúde tornando-a um cidadão que consiga mudar seus hábitos e comportamentos (LANES et al. , 2007).

Segundo Maso (2014), a principal causa de sedentarismo entre jovens de 7 a 17 anos é a televisão, causando cerca de 81% de inatividade física. A televisão promove um estímulo através de propagandas de um consumo de alimentos prejudiciais á saúde além de tomar o tempo dos jovens que poderiam estar praticando alguma atividade física. O autor também descreve que muitos jovens não realizam a aula de Educação Física na escola (62% no sexo feminino e 57% no sexo masculino), sendo que a disciplina é obrigatória segundo a Lei de Diretrizes e Bases.

A Educação Física deve promover a saúde como tema como descreve os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). O professor precisa encontrar um modo que faça seus alunos refletirem sobre seus hábitos de vida e alimentação, além disso crianças que praticam atividade física demonstram maior facilidade para prática de atividade física também na vida adulta (MASO, 2014).

Em um estudo de Santos et al. (2007), demonstra que a Educação Física pode ter um papel que vai além das salas de aula, quadras, ginásios. Ela pode atuar de forma preventiva conscientizando as crianças acerca da importância de se praticar alguma atividade física a vida toda, pela prevenção, mas também pelo bem estar que a atividade física proporciona. Maso (2014), propõe que o melhor local para se promover a prática com relação a hábitos saudáveis por parte das crianças é a escola, visto que a grande maioria dos alunos é diretamente influenciada pelos professores.

### **3.3 A importância da atividade física no combate a obesidade infantil**

Segundo Santos e Junior (2012) estudos comprovam que a atividade física aliada a uma dieta tem um papel positivo para a prevenção e tratamento da obesidade. Uma alimentação balanceada aliada a atividade física pode melhorar de forma significativa na disposição da criança, devendo então incentivar a realização de atividade física na infância (SANTANA, 2014).

A prevenção da obesidade infantil segundo Souza (2013) é a proteção das pessoas em relação aos prejuízos causados pela obesidade.

Segundo Triches (2010) para melhorar a qualidade de vida dentro da escola e fora dela diversas disciplinas podem desenvolver programas que ensine os alunos sobre alimentos, importância de se exercitar, consumir uma maior variedade de alimentos e até mesmo quando ficar suspeito ou comprovado algum problema psicológico em um de seus alunos tentarem interferir a fim de conseguir minimizá-lo e eliminá-lo, quanto mais se ampliar as intervenções melhor será esta intervenção.

Freitas (2010) descreve que na escola as crianças consomem um número excessivo de alimentos com grande quantidade de calorias como refrigerantes, doces, salgados e praticam pouca atividade física tanto dentro como fora dela. As

aulas de Educação Física podem ir além das quadras e ginásios o aluno pode aprender a importância da prática de atividade física para a vida toda.

O exercício físico pode nos proteger de muitos males tais como: obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, depressão, osteoporose. Porém esse conhecimento não é bem difundido a população, falta de interesse em buscar informação, a falta de programas governamentais e os profissionais da saúde que muitas vezes ignoram o valor do exercício físico ou não incentivam (RECH, 2010).

Souza (2013) propõe uma modificação na estrutura educacional, visando nas aulas de Educação Física não apenas trabalhar a atividade física, mas também buscar metas direcionadas para a saúde, desenvolvendo experiências que possam proporcionar aos alunos não apenas situações que os tornem crianças ativas fisicamente como também optem por um estilo de vida saudável por toda a vida.

Segundo Epstein et al. (1996) em seus estudos indica que a atividade física em combinação à dieta é mais efetiva que a dieta sozinha para a redução e manutenção do peso. Exercícios auxiliam a preservação da massa magra durante a dieta e podem minimizar a redução da taxa metabólica associada à redução do peso. Diante desse pressuposto, surge a relevância da Educação Física paralela à atividade física, sendo vista não apenas no sentido pedagógico, mas também na prevenção de doenças, na melhor qualidade de vida e socialização dos adolescentes. Sendo hoje entendida como uma forma de tratamento para os problemas de saúde da população, promovendo uma recuperação mais acelerada ou o controle da enfermidade de forma segura, eficaz e com menos despesas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A obesidade está cada vez mais presente nos dias de hoje devido a diversos fatores, ela traz consigo diversas doenças como diabetes, hipertensão, doenças articulares. Podemos evitá-las com uma reeducação alimentar e a prática de atividade física orientada.

Cabe ao professor de Educação Física junto com outros profissionais (nutricionista, médico, professores de outras matérias) a intervenção da patologia com o tratamento adequado para diminuir esse quadro de obesidade que vem aumentando cada dia mais.

O professor de Educação Física deve cativar seus alunos de forma que eles despertem interesse pela prática de atividade física, bem como conscientizar seus alunos da importância de uma alimentação saudável e balanceada junto com uma rotina de prática de exercícios para a prevenção da obesidade.

## REFERÊNCIAS

- BERNARDES, A.C; PIMENTA, L.P. **Obesidade infantil: correlação colesterol e relação cintura-quadril**. 2008. 14f. Monografia – Universidade Gama Filho, Juiz de Fora, 2008.
- BALABAN, G; SILVA, G.A.P. Efeito protetor do aleitamento materno contra a obesidade infantil. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v.80, n1, 2004.
- BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. São Paulo: Manole, 2003. 469 f.
- CELESTRINO, J.O; COSTA, A.S. A prática de atividade física entre escolares com sobrepeso e obesidade. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.5, número especial: 47-54, 2006 – Disponível em: <<http://www.editorarevistas.mackenzie.br.html>>
- CORNACHIONI, T.M; ZADRA, J.C.M; VALENTIM, A. A obesidade infantil na escola e a importância do exercício físico. **EFDportes**, Buenos Aires, n.157, Jun 2011. Disponível em: <<http://www.efdpportes.com.html>>
- EPSTEIN, et al. Exercise in treating obesity children and adolescents. **Medicine and Science in Sports and Exercise**, v; 28, n. 4, p. 428-435, 1996.
- FERRARI, P.C. **Análise do efetivo controle de peso corporal de adolescentes do sexo masculino a partir de um programa de intervenção nas aulas Educação Física em Vilhena/Rondônia**. 2013.71f.Monografia - Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes –RO , Dez 2013.
- FREITAS, H.R.M. **Análise da prevalência de obesidade em escolares da rede de ensino particular de Morada Nova**. 2010. 60f. TCC – Faculdade Católica Rainha do Sertão, Quixadá, 2010.
- GUANAES, V.H.D. **A importância da Educação física no combate a obesidade infantil**. 2014. 21f. TCC – Centro universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2014.
- HERNANDES, F; VALENTINI, M.P. Obesidade: causas e consequências em crianças e adolescentes. **Revista da faculdade de Educação Física da UNICAMP**. Campinas, n. 3, f. 47-63, set./dez. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009**: Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

LACERDA, L.R.F, et al. Prevalência de obesidade infantil e sobrepeso em escolares. **Revista Interfaces saúde, humanas e tecnologia**. Juazeiro do Norte, v.2, n.5, 2014. Disponível em: <<http://interfaces.leaosampaio.edu.br.html>>

LANES, K.G; *et al.* Sobrepeso e obesidade: implicações e alternativas no contexto escolar. **Revista Ciência e ideias**. Santa Maria, v.3, n.1 setembro 2010/abril 2011. Disponível em : <<http://www.revistascientificas.ifrj.edu.br.html>>

LOPES, J.M; FERREIRA, E.A.E.P. A atividade física no combate e na prevenção á obesidade: A busca pela melhoria da qualidade de vida. **REBES revista brasileira de educação e saúde**, Pombal - PB, v.3, n.4, p.01-10, out/dez 2013.

MASO, T.C. **O papel do professor de Educação Física escolar no combate a obesidade**. 2014. 37p. TCC – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.lume.ufrs.br.html>>.

MELLO, E. D; LUFT, V. C; MEYER F.; Obesidade Infantil: como podemos ser eficazes? **Jornal de Pediatria**, São Paulo v.80, n.1, f. 173-182, 2004.

MCCARDLE, W; KATCH, F; KATCH, V. **Fisiologia do Exercício**. 5ª edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan. 2003. 1113 f.

PIERINE, D. T; et al. Composição corporal, atividade física e consumo alimentar de alunos do ensino fundamental e médio. **Rev. Motriz**, Rio Claro: v 12, n. 2, mar-ago, f. 113-124, 2006.

PIETROBELLI, A, et al. Body mass index as a measure of adiposity among children and adolescents: A validation study. **The Journal of Pediatrics**, v. 132(2), p.204-10, 1998.

RECH, R.R *et al.* Prevalência de obesidade em escolares de 7 a 12 anos de uma cidade Serrana do RS, Brasil. **Revista brasileira Cineantropometria Desempenho Humano**, Caxias do Sul, v.12, n.2, p.90-97, maio 2010.

RECH, S; SIQUEIRA, P.C.M. Obesidade infantil: a atividade física como aspecto preventivo. **EFDportes**, Buenos Aires,n.143, abril 2010. Disponível em: <[www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com) >.

MELO, M.E. Evidências em obesidade e síndrome metabólica, **Revista da Abeso**. São Paulo Edição nº 20. Ano V, nº 20. jun. 2004.

MOREIRA, et al. Doenças associadas à obesidade infantil, **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.35, n.1, f. Janeiro/Junho, 2014.

SANTANA, P.C. **A compreensão da Educação Física para a prevenção e combate da obesidade infantil no âmbito escolar.** 2013. 23f. TCC – Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Nov 2013.

SANTOS, A; CARVAKHO, A; JUNIOR, J. Obesidade infantil e uma proposta de Educação Física preventiva. **Revista Motriz.** Rio Claro. v. 13, n.3, f.203-204 213. Jul/Set 2007.

SANTOS, A.L; JUNIOR, J.R.G. Atividade Física e dieta como meios preventivos da obesidade infantil. **Revista brasileira de obesidade, nutrição e emagrecimento ISSN 1981-9919.** São Paulo, v.6, n.31, f 23-30, jan/fev 2012. Disponível em: <<http://www.rbone.com.br.html>>

SANTOS, I.K, et al. Crescimento, atividade física e hábitos alimentares em escolares do ensino **médio.** **EFDportes Revista Digital.** Buenos Aires. v.19, n.202, Março 2015. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com.html>>

SERDULA M.K, et al. Do obese children become obese adults? A review of the literature. **Prev Med**, 1993; 22: 167-77.

SICHERI, R; *et al.* Avaliação de programa de prevenção de obesidade em adolescentes de escolas públicas. **Rev saúde Pública**, São Paulo,v.45 n.1, Feb 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br.html>>.

SOUZA, L.G.S. **Percepção dos alunos sobre a prevenção da obesidade por meio das aulas de Educação Física.** 2013.63f.TCC – Universidade de Brasília – UNB, Dez 2013.

SCHULTZ, L.M; PETREÇA, D.R. Prevalência de distúrbios da composição corporal em escolares de Rio Negro – RN. **Revista Saúde e Meio Ambiente.** Canoinhas – SC, v.2, n.2, f 84-97, Dez 2013. Disponível em: <<http://www.interfaces.leaosampaio.edu.br.html>>

TRICHÊS, P.B.M. Adolescentes com obesidade, Educação Física escolar e barreiras da atividade física. **EFDportes**, Buenos Aires,n.149, Out 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com.html>>



**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador


Eu, Romulo de Almeida Custódio,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Guarã Lima Mulyaert

Carosmo no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 31 de AGO de 2016.

  
ASSINATURA



**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, Lucas Lima Muylaert Carrano, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de outubro de 2016.

Lucas Lima Muylaert Carrano

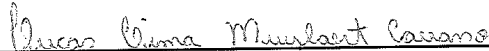
Orientando



---

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Lucas Lima Muylaert Carrano RA: 21041394 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A Educação Física como meio de prevenção da obesidade infantil em escolares no dia 16/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


  
ASSINATURA



**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Rômulo de Abreu Custódio venho por meio desta, como orientador do trabalho: A Educação Física como meio de prevenção da obesidade infantil em escolares, autorizar sua apresentação no dia 16/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,  
A Educação Física como meio de prevenção da obesidade infantil  
em escolares do aluno (a) Lucas Lima Muylaert Carrano  
autorizar sua apresentação no dia 16/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



Eu, Lucas Lima Muylaert Carrano

RA 21041394 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A Educação Física como meio de prevenção da obesidade infantil em escolares, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de novembro de 2016.

Lucas Lima Muylaert Carrano

Assinatura do Aluno

